

# Perfis discursivos e neuropsicológicos na doença de Alzheimer e na degeneração lobar frontotemporal

Amanda Zanatta Berticelli - bolsista PROBIC/FAPERGS

Orientação: Profa. Dra. Lenisa Brandão

Contato: azanattab@hotmail.com

## OBJETIVOS

Estudar os padrões discursivos produzidos por pessoas com demência frontotemporal e demência do tipo Alzheimer e as possíveis relações entre esses padrões e perfis de comprometimento cognitivo.

## METODOLOGIA

Fazem parte da amostra 10 pacientes com a variante frontal/comportamental da demência frontotemporal, 10 pacientes com demência semântica e 10 pacientes com demência do tipo Alzheimer, além dos participantes neurologicamente saudáveis, que fazem parte do grupo controle.

A coleta de dados consiste em uma triagem cognitiva e funcional, com avaliações neuropsicológicas que avaliam memória, comunicação, habilidades de percepção visual e praxias construtivas, atenção, funções executivas, teoria da mente, entre outras habilidades.

A análise estatística será feita para comparar resultados das avaliações neuropsicológicas e discursivas entre as amostras, bem como investigar possíveis correlações entre escores cognitivos e características discursivas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o estudo ainda em andamento, a revisão de literatura demonstra que os problemas discursivos consistem nos principais déficits de linguagem das pessoas com demências degenerativas fluentes.

Na variante comportamental, o discurso reflete o quadro de alterações na cognição social, como a desinibição ou apatia, a dificuldade de organizar e automonitorar seu discurso (Radanovic *et al.*, 2003).

Na demência semântica, as dificuldades discursivas refletem a ruptura do sistema lexical e semântico, com frequentes parafasias e anomias (Chapman *et al.*, 2005).

Na demência do tipo Alzheimer, o discurso apresenta-se desorganizado e vazio, apresentando um grande número de termos indefinidos e frases sem significado (Ash, Moore, Vesely, & Grossman, 2007).

São, portanto, necessários esforços concentrados na área da Fonoaudiologia tanto para compreender a natureza desses problemas comunicativos quanto para desenvolver avaliações e intervenções eficazes para essa população.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ASH, Sharon; MOORE, Peachie; VESELY, Luisa; GROSSMAN, Murray. The decline of narrative discourse in Alzheimer's disease. *Brain and Language*, v. 103, n. 1-2, 2007.
- CHAPMAN, Sandra Bond *et al.* Convergence of connected language and SPECT in variants of frontotemporal lobar degeneration. *Alzheimer Dis. Assoc. Disord.*, Dallas, v. 19, n. 4, 2005.
- RADANOVIC, Márcia *et al.* Frontotemporal dementia with severe thalamic involvement a clinical and neuropathological study. *Arq. Neuro-Psiquiatr.*, São Paulo, v. 61, n. 4, 2003.

